Caminhos mínimos

Algoritmo de Floyd-Warshall

Prof. Edson Alves

2019

Faculdade UnB Gama

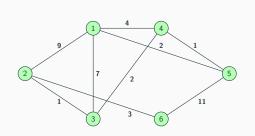
Sumário

- 1. Algoritmo de Floyd-Warshall
- 2. Caminhos mínimos

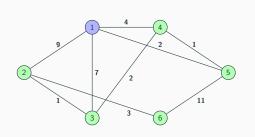
Algoritmo de Floyd-Warshall

Algoritmo de Floyd-Warshall

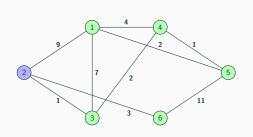
- Assim como os algoritmos de Bellman-Ford e de Dijkstra, o algoritmo de Floyd-Warshall também resolve o problema do caminho mínimo
- Ao contrário dos dois citados, ele computa as distâncias mínimos entre todos os pares de vértices conectados em uma só execução
- O vetor bidimensional que mantém as distância entre todos os pares é inicializado com os pesos das arestas entre os nós, e infinito quando não houver uma aresta entre os dois vértices
- Naturalmente, a distância de um nó a si mesmo é zero
- A cada iteração, o algoritmo tenta melhorar as distâncias por meio do uso de um vértice intermediário
- \bullet A complexidade é $O(V^3)$, de modo que é mais eficiente do que V execuções do algoritmo de Dijkstra



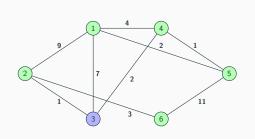
	1	2	3	4	5	6
l	0	9	7	4	2	∞
2	9	0	1	∞	∞	3
3	7	1	0	2	∞	∞
1	4	∞	2	0	1	∞
5	2	∞	∞	1	0	11
5	∞	3	∞	∞	11	0



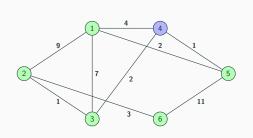
	1	2	3	4	5	6
1	0	9	7	4	2	∞
2	9	0	1	13	11	3
3	7	1	0	2	9	∞
4	4	13	2	0	1	∞
5	2	11	9	1	0	11
6	∞	3	8	∞	11	0



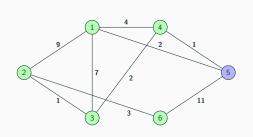
	1	2	3	4	5	6
1	0	9	7	4	2	12
2	9	0	1	13	11	3
3	7	1	0	2	9	4
4	4	13	2	0	1	16
5	2	11	9	1	0	11
6	12	3	4	16	11	0



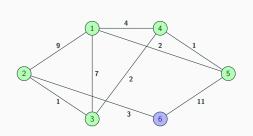
	1	2	3	4	5	6
1	0	8	7	4	2	11
2	8	0	1	3	10	3
3	7	1	0	2	9	4
4	4	3	2	0	1	6
5	2	10	9	1	0	11
6	11	3	4	6	11	0



	1	2	3	4	5	6
1	0	7	6	4	2	10
2	7	0	1	3	4	3
3	6	1	0	2	3	4
4	4	3	2	0	1	6
5	2	4	3	1	0	7
6	10	3	4	6	7	0



	1	2	3	4	5	6
1	0	6	5	3	2	9
2	6	0	1	3	4	3
3	5	1	0	2	3	4
4	3	3	2	0	1	6
5	2	4	3	1	0	7
6	9	3	4	6	7	0



	1	2	3	4	5	6
1	0	6	5	3	2	9
2	6	0	1	3	4	3
3	5	1	0	2	3	4
4	3	3	2	0	1	6
5	2	4	3	1	0	7
6	9	3	4	6	7	0

Implementação do algoritmo de Floyd-Warshall em C++

```
1 #include <bits/stdc++ h>
3 using namespace std:
4 using ii = pair<int, int>;
s using edge = tuple<int. int. int>:
7 const int MAX { 210 }, oo { 1000000010 };
8 int dist[MAX][MAX];
9 vector<ii> adj[MAX];
10
11 void floyd_warshall(int N) {
     for (int u = 1; u \le N; ++u)
          for (int v = 1: v \le N: ++v)
              dist[u][v] = oo;
14
     for (int u = 1: u \le N: ++u)
16
          dist[u][u] = 0;
18
     for (int u = 1; u \le N; ++u)
          for (const auto& [v, w] : adj[u])
20
              dist[u][v] = w;
```

Implementação do algoritmo de Floyd-Warshall em C++

```
for (int k = 1; k \le N; ++k)
          for (int u = 1; u \le N; ++u)
24
              for (int v = 1; v \le N; ++v)
25
                   dist[u][v] = min(dist[u][v], dist[u][k] + dist[k][v]);
26
27 }
28
29 int main() {
      vector<edge> edges { edge(1, 2, 9), edge(1, 3, 7), edge(1, 4, 4),
30
          edge(1, 5, 2), edge(2, 3, 1), edge(2, 6, 3), edge(3, 4, 2),
31
          edge(4, 5, 1), edge(5, 6, 11);
      for (const auto& [u, v, w] : edges) {
34
          adj[u].push_back(ii(v, w));
35
          adj[v].push_back(ii(u, w));
36
37
38
      flovd warshall(6):
39
40
      return 0:
41
42 }
```

Caminhos mínimos

Identificação do caminho mínimo

- Assim como nos algoritmos de Bellman-Ford e Dijkstra, é possível recuperar a sequência de arestas que compõem o caminho mínimo
- Para determinar o caminho, é preciso manter o vetor bidimensional pred, onde pred[u][v] é o nó que antecede v no caminho mínimo que vai de u a v
- Inicialmente, todos os elementos deste vetor devem ser iguais a um valor sentinela, exceto em dois casos:

```
1. pred[u][u] = u
2. pred[u][v] = u, se(u, v) \in E
```

- Se o vértice k reduzir a distância dist[u][v] (isto é, se dist[u][k] + dist[k][v] < dist[u][v]), então o pred[u][v] = pred[k][v]
- ullet Deste modo, o caminho mínimo de u a v pode ser recuperado, passando por todos os predecessores até se atingir o nó u

```
1 #include <bits/stdc++ h>
₃ using namespace std:
4 using ii = pair<int, int>;
s using edge = tuple<int. int. int>:
7 const int MAX { 210 }, oo { 1000000010 };
s int dist[MAX][MAX], pred[MAX][MAX];
9 vector<ii> adj[MAX];
10
11 void floyd_warshall(int N)
12 {
      for (int u = 1: u \le N: ++u)
          for (int v = 1; v \le N; ++v)
14
              dist[u][v] = oo:
16
      for (int u = 1; u \le N; ++u)
18
          dist[u][u] = 0;
19
          pred[u][u] = u;
20
```

```
for (int u = 1: u \le N: ++u)
          for (const auto& [v, w] : adj[u]) {
24
              dist[u][v] = w;
              pred[u][v] = u;
26
28
      for (int k = 1; k \le N; ++k)
29
30
          for (int u = 1; u \le N; ++u)
              for (int v = 1; v \le N; ++v)
34
                   if (dist[u][v] > dist[u][k] + dist[k][v])
35
36
                       dist[u][v] = dist[u][k] + dist[k][v];
                       pred[u][v] = pred[k][v];
38
40
41
42
43 }
```

```
44
45 int main() {
      vector<edge> edges { edge(1, 2, 9), edge(1, 3, 7), edge(1, 4, 4),
46
          edge(1, 5, 2), edge(2, 3, 1), edge(2, 6, 3), edge(3, 4, 2),
47
          edge(4, 5, 1), edge(5, 6, 11);
48
49
      int N = 6:
50
51
      for (const auto& [u, v, w] : edges) {
          adj[u].push_back(ii(v, w));
53
          adj[v].push_back(ii(u, w));
54
55
56
      floyd_warshall(N);
57
58
      for (int u = 1: u \le N: ++u)
59
      {
60
          for (int v = 1: v \le N: ++v)
61
62
              vector<int> path;
63
              auto p = v;
64
```

```
65
               while (p != u) {
66
                   path.push_back(p);
                   p = pred[u][p];
70
               path.push_back(u);
               reverse(path.begin(), path.end());
               cout \ll "dist[" \ll u \ll "][" \ll v \ll "] = " \ll dist[u][v]
74
                   << '\n':
76
               for (size_t i = 0; i < path.size(); ++i)</pre>
                   cout << path[i] << (i + 1 == path.size() ? "\n" : " -> ");
79
80
81
      return 0;
82
83 }
```

Referências

- 1. HALIM, Felix; HALIM, Steve. Competitive Programming 3, 2010.
- 2. **LAAKSONEN**, Antti. *Competitive Programmer's Handbook*, 2018.
- 3. **SKIENA**, Steven S.; **REVILLA**, Miguel A. *Programming Challenges*, 2003.